



RESENHA DE LIVRO

HISTÓRIAS DA ENFERMAGEM NO UNIVERSO DE CORDEL

NURSING STORIES IN THE UNIVERSE OF CORDEL

HISTORIAS DE ENFERMERÍA EN EL UNIVERSO DE CORDEL

Fernando Porto. Enfermeiro, Professor Pós-Doutor em Enfermagem, Departamento de Enfermagem Materno-Infantil, Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/UNIRIO. Vice-presidente da Acadêmica Brasileira de História da Enfermagem/ABRADENF. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. Email: ramosporto@openlink.com.br

Andréia Neves de Sant'Anna. Enfermeira, Doutoranda, Programa de Pós-Graduação/Doutorado em Enfermagem e Biociências, Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/UNIRIO. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: anetanna22@gmail.com

Lisandra Risi. Enfermeira, Mestranda, Programa de Pós-Graduação/Doutorado em Enfermagem e Biociências, Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/UNIRIO. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: lisandrarisi@gmail.com

Pedro de Jesus. Enfermeiro, Mestrando, Programa de Pós-Graduação/Doutorado em Enfermagem e Biociências, Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/UNIRIO. Presidente do Conselho Regional de Enfermagem/COREN-RJ. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: pedro.jesus@veloxmail.com.br

A obra **Histórias da Enfermagem no Universo de Cordel** foi lançada no 64^o Congresso Brasileiro de Enfermagem, promovido pela Associação Brasileira de Enfermagem/ABEn, realizado no período de 29 de outubro a 1^o de novembro de 2012, em Porto Alegre (RS) e encontrou eco na I Simpósio Internacional de História da Enfermagem realizada em Lisboa (Portugal), em maio de 2013. Trata-se de uma versão criativa e artística sobre a história da profissão, e temáticas afins na linguagem de cordel para a construção da ciência da Enfermagem.

Este tipo de linguagem é escrita em forma de rima melodiosa e cadenciada, encontrada principalmente na região Nordeste, tendo por finalidade a manutenção das identidades populares, das tradições literárias e para a perpetuação do folclore brasileiro. Há pouco tempo atrás à Rede Globo apresentou aos espectadores à novela *Cordel Encantados*, evidenciando a cultura nordestina em verso e prosa.

Nesta linguagem de cordel, a enfermeira Onã Silva, nativa da cidade de Posse, Goiás/Centro Oeste brasileiro e, atualmente, residindo no Distrito Federal, escreveu sobre:

as pessoas que construíram e colaboram na construção da profissão, a trajetória da profissionalização da Enfermagem no Brasil, a veiculação da produção do conhecimento e sobre os cuidados, tudo em métricas como deve ser uma boa literatura de cordel no total de 135 páginas.

A presente resenha não irá se deter ao mérito das métricas, para não se cometer nenhum apelo, mas sim no investimento criativo e artístico em produzir conhecimento e arte atrelada, que se acredita não ser para qualquer um.

A autora dividiu a obra em quatro partes:

A primeira, foi destinada aos personagens e atores da enfermagem, dito assim por ela, apresentada aos leitores a trajetória de vida de: Florence Nightingale; Anna Nery; as primeiras enfermeiras formadas pela Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde Pública, atual Escola de Enfermagem Anna Nery, da Universidade Federal do Rio de Janeiro: Haydée Guanais Dourado, Izabel dos Santos e Cacilda Rosa Bertoni com dados biográficos pertinentes e que chama atenção de forma simples, oferecendo visibilidade as citadas e chamando atenção para quem carece de conhecimento sobre elas.

A segunda parte se refere às histórias das lutas da enfermagem, com cinco cordéis que ao serem lidos colaboram na (des)cristalização de aspectos, que os pesquisadores na história da enfermagem vêem ao longo dos tempos, tentando evidenciar para o mundo da ciência. Dentre os cordéis apresentados o que nos chamou atenção foi, provavelmente pelo envolvimento institucional, o cordel intitulado “A Peleja de Alfredo Pinto e Anna Nery para becar a enfermagem”.

Este cordel nas métricas narra à trajetória de luta da Escola Profissional de Enfermeiros e Enfermeiras, atual Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, criada pelo Decreto n. 791/1890, em tempos difíceis, como o início do período republicano do Brasil, destinada a cuidar dos alienados, tendo que se ajustar anos depois ao movimento da Reforma Sanitária, liderada por Carlos Chagas, seguida da implantação da enfermagem moderna, pela atual Escola de Enfermagem Anna Nery.

A terceira parte, a autora destinou as histórias sociais, políticas e educativas da profissão, dividindo em nove cordéis, que o leitor tem a possibilidade de transitar pelos aspectos políticos, sociais e, em especial, as métricas dedicadas às revistas de enfermagem, que a escritora denominou de “As revistas de enfermagem visitam a casa do cordel”, evidenciando os periódicos que veiculam a produção do conhecimento de forma criativa e substanciada em texto e contexto.

A quarta parte, é dedicada às histórias diversas sobre a educação em enfermagem, com oito cordéis, que representam os cuidados e as lições que foram e são em educar a população na busca da qualidade de vida, de forma interessante para a construção da história do cuidado.

Alguns podem pensar: como se deu a construção das métricas? A autora para realizar a construção do cordel, além da técnica utilizada para este tipo de escrita, ela consultou, leu e se apropriou do conhecimento produzido pelos pesquisadores da enfermagem (re)criando versão e interpretação da história da profissão, pois a referência utilizada é vasta, bem como a consulta em sítios eletrônicos, demonstrando o acúmulo de capital para a construção dos cordéis apresentados em sua obra.

Enfim, trata-se de uma obra que precisa ser lida, divulgada e inserida na referência, principalmente, da disciplina de História da Enfermagem e em outras afins. Entende-se pela obra apresentada, uma das maneiras de representação do impacto das pesquisas em

História da Enfermagem, produzidas pelos enfermeiros interessados na investigação da trajetória da profissão. Impacto, talvez, para alguns considerados de forma não mensurável, mas cabe a reflexão sobre os parâmetros que de fato indicam o verossímil impacto para a construção da ciência da enfermagem, pois a cultura e a tradição são elementos que subsidiam a produção do conhecimento.

REFERÊNCIAS

1. Silva O. Histórias da Enfermagem no Universo de Cordel. Brasília: Thesaurus; 2012. 135 p.

Submissão: 08/08/2013

Aceito: 18/08/2013

Publicado: 01/11/2013

Correspondência

Andréia Neves de Sant’Anna
Rua Felisburgo, 78 / Praça Seca - Jacarepaguá
CEP: 21321-110 – Rio de Janeiro (RJ), Brasil